



Diagnóstico e Ações de Saúde Mental

Termo de referência

O presente Termo de Referência fundamenta-se no inciso II do art. 18 da Lei nº 14.133/2021, e destina-se a subsidiar a contratação de pessoa jurídica para a prestação dos serviços de consultoria técnica na área de saúde mental.

A. Definição do objeto, incluídos sua natureza, os quantitativos, o prazo do contrato e, se for o caso, a possibilidade de sua prorrogação.

O objeto a ser contratado é uma consultoria que envolverá: (a) pesquisa diagnóstica de saúde mental em dois níveis – organizacional e dos servidores do TCU; (b) elaboração de planos de ação baseados nos resultados desses diagnósticos; (c) mapeamento dos níveis de adoecimento mental da população do Órgão, por meio de solução da contratada; (d) capacitação de um grupo de gestores para serem capazes de implementar mudanças em suas equipes; e (e) finalizará com nova aplicação da pesquisa de adoecimento mental, para acompanhamento dos impactos de ações de saúde realizadas e fornecimento indicadores a serem acompanhados ao longo do tempo.

As pesquisas diagnósticas serão disponibilizadas a todos os servidores ativos do TCU. O prazo de execução estimado de todo o processo da consultoria é de cerca de 14 meses. O prazo de execução deverá ser prorrogado caso se revele insuficiente, salvo por atraso injustificado por culpa exclusiva do contratado. A vigência do contrato será de 18 meses, contados da data de sua assinatura, inclusive.

B. Fundamentação da contratação, que consiste na referência aos estudos técnicos preliminares correspondentes.

Globalmente, 15% dos adultos em idade produtiva vivem com algum transtorno mental.¹ A Organização Mundial da Saúde, em 2022, anunciou preocupante aumento em 25% dos níveis de ansiedade e depressão na população mundial, desde o início da Pandemia da Covid 19. Com isso, conclama todos os países a prestarem mais atenção e a realizarem um trabalho melhor em dar assistência à saúde mental de suas populações.²

¹ WHO guidelines on mental health at work. Geneva: World Health Organization; 2022. www.who.int/publications/i/item/9789240053052. Acessado em 19/01/23.

² Covid-19 Pandemic triggers 25% increase in prevalence of anxiety and depression worldwide. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/02-03-2022-covid-19-pandemic-triggers-25-increase-in-prevalence-of-anxiety-and-depression-worldwide>

No Brasil, entre o período pré-pandêmico e o primeiro trimestre de 2022, registrou-se um aumento de 41% nos diagnósticos de depressão, de acordo com pesquisa da COVITEL - Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Tempos de Pandemia.³

Em 2021, os transtornos mentais foram a terceira maior motivação para afastamento do trabalho no Brasil, de acordo com dados do Observatório de Segurança e Saúde do Trabalho, plataforma que utiliza diversas bases de dados públicos do país.⁴

Vale lembrar que trabalho e saúde mental são intimamente relacionados. Um ambiente laboral seguro e saudável pode promover uma boa saúde mental. Esta, por sua vez, favorece que as pessoas sejam produtivas em suas atividades. Por outro lado, um ambiente inseguro e adoecedor pode minar a saúde mental dos trabalhadores e, com isso, comprometer a autoconfiança, o prazer no trabalho, a capacidade laborativa, além de aumentar os níveis de absenteísmo, como destaca a OMS.⁵

Nesse cenário, com relação ao Tribunal de Contas da União, destaca-se que, em 2021, houve a perda de 4.312 dias de trabalho, devido a licenças relacionadas a transtornos mentais e comportamentais. Esse número correspondeu a mais de 33% de todos os pedidos de afastamentos dos servidores. No ano citado, houve duas aposentadorias por invalidez permanente devido a transtorno mentais.

Já em 2022, o número de aposentadorias por esse motivo aumentou para sete. Essas aposentadorias precoces acabaram resultando em diminuição significativa do número de dias de licenças por adoecimento mental para 3.434 em 2022. Mesmo assim, esse índice continua expressivo.

Além dos dados de absenteísmo, fato mais alarmante foi a ocorrência três suicídios de servidores da Casa em menos de dois anos (um em 2020 e dois em 2022).

Diversos estudos apontam que um dos principais fatores de risco para suicídio é a existência de algum transtorno mental, agravado ainda mais por tentativas anteriores de autoextermínio. Vale destacar, entretanto, que o suicídio pode ser prevenido (5, 6).

A demanda pelos serviços de bem-estar e saúde mental oferecidos pelo TCU a seus servidores e colaboradores tem aumentado ano a ano. Especialmente após a pandemia e a retomada do trabalho presencial, o serviço psicossocial tem sido procurado cada vez mais pelos servidores e/ou pelas chefias para que consigam lidar de uma melhor maneira com as questões envolvendo saúde mental e adoecimento psíquico.

³ Relatório Alerta Amarelo – Panorama da saúde mental do trabalhador brasileiro e perspectivas de prevenção e enfrentamento. Disponível em: http://www.feliciencia.com.br/interna.php?pagina=producoes_alerta_amarelo. Acessado em 28/02/2023.

⁴ Transtornos mentais são a terceira maior causa de afastamento do trabalho no Brasil. Disponível em: <https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/transtornos-mentais-sao-a-terceira-maior-causa-de-afastamento-do-trabalho-no-brasil>. Acessado em 28/02/2023.

⁵ WHO guidelines on mental health at work. Geneva: World Health Organization; 2022. www.who.int/publications/i/item/9789240053052. Acessado em 19/01/23.

Dado esse aumento de demanda, a área de saúde do TCU precisa atuar de maneira mais preventiva do que tem atuado, e para isso as ações a serem tomadas precisam estar baseadas em dados. Atualmente o TCU não conhece o estado de saúde mental dos seus servidores, e possuir esses dados é de crucial importância para a oferta de ações mais efetivas, eficazes e eficientes, que realmente consigam atuar nas causas dos problemas.

Por isso, é importante a contratação dos referidos serviços, para norteamento das ações que envolvem promoção da saúde mental na Casa.

C. Descrição da solução como um todo, considerado todo o ciclo de vida do objeto.

O diagnóstico institucional de saúde mental será composto por diferentes produtos e etapas, devendo abranger todos os servidores da Casa, hoje em torno de 2.100 ativos.

Será realizado diagnóstico de saúde mental global em duas etapas: a organizacional e a individual. Nele serão pesquisadas indicadores institucionais, documentos e políticas que estão ligadas a saúde mental. Além disso, é aplicado instrumento específico, validado estatisticamente, que mapeia fatores de proteção e de risco de adoecimento com os servidores.

Ao longo do processo serão divulgados materiais de psicoeducação e letramento em saúde mental elaborados e disponibilizados pela contratada.

Além disso, deverá ser aplicada uma pesquisa de adoecimento mental (mapeamento de risco de depressão), que retorna resultados para a instituição e para os próprios servidores. Essa solução utiliza uma escala psicológica, validada cientificamente. Haverá uma aplicação no início do processo e outra, ao final.

Com base em todo esse conjunto de informações, serão elaborados planos de ação para abordar os principais problemas mapeados.

Além disso, como parte da estratégia de mudança de cultura e preparação das lideranças, é prevista a realização de workshops com gestores das diversas áreas do TCU.

D. Requisitos da contratação.

O serviço a ser contratado não se enquadra como continuado, deve ser uma consultoria técnica que ofereça uma solução validada que consiga captar com precisão e fidedignidade as condições de saúde mental do TCU e dos seus servidores (com a transferência das bases de dados obtidas nas pesquisas para o Tribunal), e que promova planos de ação para sua melhoria (baseadas no diagnóstico) que envolvam a área técnica de saúde do Tribunal em sua elaboração, e que, por fim, consiga orientar um grupo de gestores da Casa a como aplicarem e atuarem nas soluções encontradas para o enfrentamento das principais questões relativas à saúde mental.

Considerando-se esses requisitos, vislumbra-se o serviço contratado como não sendo um serviço comum, com o regime de contratação de empreitada por preço global, e sendo contratada na modalidade de inexigibilidade de licitação por ser um serviço técnico especializado de natureza predominantemente intelectual, segundo as alíneas b) e c) do inciso III do art. 74 da Lei nº 14.133/2021.

E. Modelo de execução do objeto, que consiste na definição de como o contrato deverá produzir os resultados pretendidos desde o seu início até o seu encerramento.

O objeto deve ser contratado na modalidade de empreitada global, tendo os pagamentos atrelados a cinco entregas associadas aos três produtos de execução do contrato.

A operacionalização do trabalho aqui analisado materializa-se por meio de três grandes produtos, que juntas definem uma estratégia de diagnóstico, planejamento de ações e intervenção em saúde mental:

- 1) Diagnóstico de Saúde Mental;
- 2) Workshops para capacitação de lideranças;
- 3) Avaliação de risco de adoecimento mental e suicídio, utilizando solução específica.

No que tange ao produto **Diagnóstico de Saúde Mental**, o trabalho contemplaria duas etapas: a organizacional e a individual. A primeira busca informações sobre condições organizacionais, como índices de absenteísmo, presenteísmo, além de políticas, práticas, programas e procedimentos que possam impactar a saúde mental dos servidores. Na segunda etapa, por meio de questionário aplicado online com todos os servidores, são avaliados 13 fatores psicossociais relevantes à saúde mental (nas categorias “saúde e bem-estar” e “organização do trabalho”). Visa-se a utilização de um questionário próprio e validado estatisticamente.

São gerados 4 relatórios, entre eles um “mapa de calor”, que traz dados sobre os fatores que estão mais preservados e sobre os que precisam de maior atenção da organização. As informações reportadas também mapeiam as áreas/populações do Órgão com maiores índices de adoecimento mental. Duas entregas importantes dessa etapa são: 1) os resultados dos levantamentos realizados e 2) a realização de workshops para definição de planos de ação com as lideranças, a partir dos achados das pesquisas. Sugere-se que essas entregas constituam marcos para pagamentos parciais.

Como parte de um trabalho de psicoeducação e letramento em saúde mental, ao longo do processo serão divulgados materiais já estruturados e organizados em uma campanha denominada Positivamente. Ela contempla 7 temas: Estresse, Álcool e outras drogas, Depressão, Saúde Financeira, Equilíbrio entre Trabalho e Vida Pessoal, Ansiedade e Apoio entre Colegas. É disponibilizado um kit de material virtual por temática composto por: folder, cartaz, e-mail marketing, papel bandeja, manual da campanha e um vídeo.



O segundo produto **Workshops para capacitação de lideranças** visa a preparar os gestores para promoverem a saúde mental em suas equipes, identificarem potenciais casos de sofrimento mental e buscarem os meios de apoio pertinentes para lidar com as situações.

Foram orçadas ações de capacitação para 100 gestores, contemplando 3 workshops de 2 horas cada, com temas que podem ser customizados, conforme a necessidade da casa. Essa é mais uma entrega definida como marco para realização de contrapartida monetária pelo TCU.

O último produto é a aplicação de **pesquisa de risco de adoecimento mental utilizando o aplicativo “CORA”**. Configura-se na realização de pesquisa utilizando a escala psicológica validada PHQ-9, que rastreia sinais e sintomas de depressão. Tem como objetivo a identificação e visualização de informação populacional e individual (mediante aceite do respondente) para apoiar a tomada de decisão e definição de um plano de ação tratar esse tipo de adoecimento mental. São previstas duas aplicações com intervalo médio de seis meses entre elas.

A principal vantagem desse aplicativo é uma apresentação amigável das questões pesquisas na escala, em forma de diálogo com uma assistente virtual. Isso pode facilitar e favorecer a resposta pelos participantes. Além disso, já retorna o resultado para o respondente, com instruções pertinentes ao seu caso (o que não é possível, por exemplo, pelo *Google Forms*). Por fim, caso haja casos críticos, em que risco de suicídio é evidenciado, há a possibilidade de quebra de sigilo legalmente amparado entre profissionais de saúde, para que as intervenções pertinentes sejam realizadas. Ademais, com aplicações regulares da escala PHQ-9, é possível monitorar e comparar os níveis de adoecimento mental entre os servidores da Casa ao longo dos anos, configurando-se em importante indicador para ações de saúde e bem-estar.

A esse produto correspondem duas entregas, referentes aos resultados de cada aplicação do CORA. Cada entrega é um marco para pagamento ao prestador de serviço.

Todos os produtos e as entregas citadas serão sistematizados na Seção I.

F. Modelo de gestão do contrato, que descreve como a execução do objeto será acompanhada e fiscalizada pelo órgão ou entidade.

O contrato será acompanhado e fiscalizado pelo Serviço de Atenção Psicossocial da Dsaud, que é a área técnica demandante da contratação.

G. Critérios de medição e de pagamento.

O pagamento da contratação acontecerá após a conclusão de cada etapa do contrato, de acordo com os valores descritos e produtos esperados, constantes no item E deste termo.

H. Forma e critérios de seleção do fornecedor.



O fornecedor será escolhido por inexigibilidade de licitação, por se tratar de um serviço técnico especializado de consultoria e avaliação. Buscou-se no mercado a melhor opção disponível que atenda às necessidades do TCU.

I. Estimativas do valor da contratação, acompanhadas dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, com os parâmetros utilizados para a obtenção dos preços e para os respectivos cálculos, que devem constar de documento separado e classificado.

A única proposta que atende aos requisitos e objetivos almejados, avaliados pela equipe técnica do TCU, contempla três grandes produtos:

Ações		Valores por Produtos	Valores por Entregas
1	Diagnóstico de Saúde Mental para 2.100 servidores (censo). Modalidade de aplicação online e emissão de 04 relatórios finais	R\$ 57.024,00	Resultados CISFPS: R\$ 47.784,00
			Workshops de plano de ação: R\$ 9.240,00
2	Workshops para capacitação de lideranças - Valor por turma - R\$ 4.620,00 (20 participantes por turma)	R\$ 23.100,00	R\$ 4.620,00 por turma (previsão de 5 turmas -100 gestores ao todo)
3	CORA (instrumento individual de avaliação psicológica) - Com todos os servidores do TCU (anual) – 2 aplicações e relatórios	R\$ 106.177,50	R\$ 63.706,50
			R\$ 42.471,00
Valor total da proposta		186.301,50	186.301,50

J. Adequação orçamentária.

A contratação em questão foi incluída no Plano de Contratações Anuais do TCU, havendo orçamento para tal.